



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Apoio Especializado**  
**Especialidade Taquigrafia**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'L', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.  
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Noções de Direito Administrativo**

1. Dentre outras peculiaridades, NÃO é próprio da competência do ato administrativo ser
- (A) imprescritível, uma vez que o não exercício da competência, durante qualquer tempo, não a extingue.
  - (B) intransferível, embora seu exercício possa ser parcial e temporariamente delegado, conforme a lei.
  - (C) imodificável pela vontade do agente, pois sempre decorre da lei.
  - (D) irrenunciável, apesar de seu exercício ser suscetível de delegação, observada a lei.
  - (E) de exercício facultativo para os órgãos e agentes públicos.

2. Tendo em vista os requisitos do ato administrativo, observa-se que, quanto aos atos discricionários, o núcleo do que costuma ser denominado pela doutrina de **mérito administrativo** é formado pelos elementos
- (A) competência e objeto, os quais não podem ser apreciados pelo Judiciário.
  - (B) motivo e objeto, os quais não estão sujeitos, em princípio, à apreciação judicial.
  - (C) finalidade e motivo, os quais sempre devem ser apreciados pelo Judiciário.
  - (D) objeto e forma, ambos suscetíveis de apreciação judicial em qualquer hipótese.
  - (E) finalidade e competência, ambos insuscetíveis de apreciação pelo Judiciário.

3. No que diz respeito ao atributo da tipicidade do ato administrativo, é certo que
- (A) tal qualidade permite a prática de ato totalmente discricionário ou de atos inominados.
  - (B) esse atributo existe nos contratos porque há imposição de vontade da Administração.
  - (C) essa tipicidade só existe em relação aos atos unilaterais.
  - (D) trata-se de um atributo que pode criar obrigações, unilateralmente, aos administrados.
  - (E) um dos fundamentos desse atributo é a necessidade da Administração em exercer com agilidade suas atribuições.

4. Considerando a classificação dos atos administrativos, analise:
- I. A fiscalização federal procede à apreensão de mercadorias.
  - II. A formalização de um processo protocolado por um particular.
  - III. A Administração federal adquire um bem imóvel para funcionamento de órgão ministerial.
- Tais atos são caracterizados, respectivamente, como de
- (A) império, de expediente e de gestão.
  - (B) gestão, de expediente e de império.
  - (C) discricionariedade, de gestão e de império.
  - (D) declaração, de gestão e de expediente.
  - (E) expediente, de discricionariedade e de gestão.

5. Em matéria de classificação dos atos administrativos, considere:
- I. Quando concluído o seu ciclo de formação e apesar de não se achar conformado às exigências normativas, encontra-se produzindo os efeitos que lhe são inerentes. Tal situação refere-se ao ato administrativo perfeito, inválido e eficaz.
  - II. A perfeição diz respeito à verificação da conformidade do ato com a lei, isto é, se o ato foi praticado com adequação às exigências da lei.
  - III. O ato pendente pode ser confundido com o ato imperfeito, visto que ambos estão sujeitos a um termo ou condição.

Nesses casos, é correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) III.

6. Em relação aos atos administrativos negociais, é certo que
- (A) não produzem quaisquer efeitos concretos e individuais para os administrados.
  - (B) não são contratos, mas sim manifestações unilaterais de vontade da Administração coincidentes com a pretensão do particular.
  - (C) são dotados, como os demais atos, de imperatividade ou coercitividade.
  - (D) podem ser discricionários ou precários, dependendo de sua espécie, mas nunca vinculados ou definitivos.
  - (E) podem ser considerados desta espécie as autorizações, as apostilas e os atestados.

7. A investidura em cargo público ocorrerá com a
- (A) posse.
  - (B) nomeação.
  - (C) transferência.
  - (D) ascensão.
  - (E) promoção.

8. A idade mínima para a investidura em cargo público é de
- (A) 20 anos.
  - (B) 21 anos.
  - (C) 16 anos.
  - (D) 18 anos.
  - (E) 14 anos.



<p>9. O prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício será de</p> <p>(A) 45 dias, contados da data da nomeação.</p> <p>(B) 15 dias, contados da data da posse.</p> <p>(C) 30 dias, contados da data da intimação pessoal do nomeado.</p> <p>(D) 10 dias, contados da data da intimação pessoal do investido.</p> <p>(E) 20 dias, contados da publicação do ato de proclamação de aprovação em concurso público.</p>	<p>13. NÃO configura dever do servidor público, previsto em Lei:</p> <p>(A) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.</p> <p>(B) tratar com urbanidade as pessoas.</p> <p>(C) cumprir as ordens superiores, ainda quando manifestamente ilegais.</p> <p>(D) guardar sigilo sobre assunto da repartição.</p> <p>(E) atender com presteza às requisições para a defesa da Fazenda Pública.</p>
<p>10. A reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, é</p> <p>(A) a reversão.</p> <p>(B) a readaptação.</p> <p>(C) a reintegração.</p> <p>(D) a recondução.</p> <p>(E) o aproveitamento.</p>	<p>14. No âmbito do regime disciplinar do servidor público federal,</p> <p>(A) a ação disciplinar prescreverá, dentre outras hipóteses, em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.</p> <p>(B) a acumulação de cargos, ainda que lícita, não fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.</p> <p>(C) a proibição de acumular não se estende a funções em autarquias, fundações públicas e empresas públicas, salvo sociedades de economia mista da União e dos Estados.</p> <p>(D) a destituição de cargo em comissão exercido por ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de advertência.</p> <p>(E) é o servidor proibido de participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.</p>
<p>11. Quanto à vacância de cargo público, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) A dispensa de função de confiança, dentre outras hipóteses, dar-se-á a juízo da autoridade competente.</p> <p>(B) A exoneração de cargo efetivo dar-se-á a pedido do servidor, ou de ofício.</p> <p>(C) A exoneração de ofício dar-se-á, além de outras hipóteses, quando não satisfeitas as condições do estágio probatório.</p> <p>(D) A exoneração de cargo em comissão, além de outras hipóteses, dar-se-á a pedido do próprio servidor.</p> <p>(E) A exoneração de ofício dar-se-á, dentre outras hipóteses, quando, não tendo tomado posse, o servidor deixar de entrar em exercício.</p>	<p>15. Em relação ao processo administrativo disciplinar e suas fases, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) O indiciado será notificado por carta expedida pela comissão processante para apresentar defesa no prazo de 05 (cinco) dias e, havendo mais indiciados, o prazo será comum e de 10 (dez) dias.</p> <p>(B) O prazo para conclusão da sindicância não excederá 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da autoridade superior.</p> <p>(C) Os autos da sindicância integrarão o processo disciplinar, como peça informativa da instrução.</p> <p>(D) A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.</p> <p>(E) O prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias assim exigirem.</p>
<p>12. Quanto aos direitos e vantagens do servidor público, considere:</p> <p>I. Remuneração é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado pela autoridade hierárquica superior.</p> <p>II. Vencimento é a remuneração do cargo efetivo, descontadas as vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.</p> <p>III. O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.</p> <p>IV. Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.</p> <p>V. O servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de sessenta dias para quitar o débito.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II e IV.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I, III e V.</p> <p>(D) III, IV e V.</p> <p>(E) I e II.</p>	

**Noções de Direito Constitucional**

16. Considere:

- I. A eleição do Governador e dos Vereadores do Distrito Federal coincidirá com a dos Governadores dos Estados e dos Vereadores dos Municípios, para mandato de igual duração.
- II. O Distrito Federal rege-se por lei orgânica aprovada e promulgada pela Câmara Legislativa.
- III. Ao Distrito Federal é atribuída, apenas, competência legislativa reservada ao Estado.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

17. São bens dos Estados:

- (A) todas as ilhas fluviais e lacustres.
- (B) as terras devolutas não compreendidas entre as da União.
- (C) as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios.
- (D) os recursos minerais.
- (E) os potenciais de energia hidráulica situados no seu território.

18. De acordo com a Constituição Federal, são brasileiros natos

- (A) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que venham a residir na República Federativa do Brasil antes da maioridade.
- (B) os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes estejam a serviço de seu país em caráter temporário.
- (C) os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- (D) os nascidos no estrangeiro, desde que de pai e mãe brasileiros, mesmo que a serviço do país estrangeiro.
- (E) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, pela nacionalidade brasileira.

19. A Constituição Federal NÃO assegura aos trabalhadores domésticos o direito

- (A) ao décimo terceiro salário.
- (B) ao salário mínimo.
- (C) ao seguro-desemprego.
- (D) a aviso prévio de, no mínimo, 30 dias.
- (E) à irredutibilidade do salário.

20. No que diz respeito aos Municípios é INCORRETO afirmar:

- (A) A eleição do Prefeito e do Vice-Prefeito é realizada, em primeiro turno, no primeiro dia de outubro do ano anterior ao término do mandato dos que devam suceder.
- (B) A posse do Prefeito ocorrerá no dia 1º de janeiro do ano subsequente ao da eleição.
- (C) A composição numérica das Câmaras Municipais é determinada de acordo com a população dos Municípios.
- (D) Os Vereadores têm mandato de quatro anos e são escolhidos por meio de pleito realizado, simultaneamente, em todo o País.
- (E) O Prefeito é eleito para mandato de quatro anos, mediante pleito direto e simultâneo realizado em todo o País.

21. NÃO é assegurado pela Constituição Federal aos servidores públicos o direito

- (A) de greve, desde que exercido nos termos e nos limites definidos em lei.
- (B) de cômputo de acréscimos pecuniários percebidos, para fins de concessão de acréscimos ulteriores.
- (C) de convocação do servidor aprovado em concurso público com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- (D) à remuneração, que somente poderá ser alterada por lei específica.
- (E) à livre associação sindical.

22. NÃO constitui princípio que rege a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais, previsto na Constituição Federal:

- (A) concessão de asilo político.
- (B) independência nacional.
- (C) repúdio ao terrorismo e ao racismo.
- (D) autodeterminação dos povos.
- (E) busca de integração econômica.



23. Sobre o Congresso Nacional, é correto afirmar:
- (A) O número total de Deputados, bem como a representação por Estado e pelo Distrito Federal, será estabelecido por lei complementar, proporcionalmente à população, procedendo-se aos ajustes necessários, no ano anterior às eleições, para que nenhuma daquelas unidades da Federação tenha menos de oito ou mais de setenta Deputados.
- (B) A ele compete, mediante sanção do Presidente da República, sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar, ou dos limites de delegação legislativa, e fiscalizar e controlar, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta.
- (C) Em regra, lhe compete, dispensável a sanção do Presidente da República, dispor sobre todas as matérias de competência da União, especialmente sobre sistema tributário, arrecadação e distribuição de rendas, plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, operações de crédito, dívida pública e emissões de curso forçado.
- (D) A ele compete, mediante a sanção do Presidente da República, resolver definitivamente sobre tratados, acordos ou atos internacionais que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional e zelar pela preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa dos outros Poderes.
- (E) A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, ou qualquer de suas Comissões, poderão convocar Ministro de Estado ou quaisquer titulares de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República para prestarem, por meio eletrônico de comunicação, sendo dispensável a presença física, informações sobre assunto previamente determinado.
24. É correto afirmar que os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos e, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o
- (A) Tribunal Regional Eleitoral.
- (B) Superior Tribunal de Justiça.
- (C) Tribunal Superior Eleitoral.
- (D) Supremo Tribunal Federal.
- (E) Tribunal Regional Federal.
25. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de, no mínimo,
- (A) cinco dos membros da Câmara dos Deputados.
- (B) dois terços dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.
- (C) três quintos dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
- (D) metade dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
- (E) um terço dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.
26. A discussão e votação dos projetos de lei de iniciativa do Presidente da República terão início na
- (A) primeira assembleia extraordinária do Senado Federal.
- (B) Câmara dos Deputados.
- (C) primeira assembleia ordinária do Senado Federal.
- (D) segunda assembleia extraordinária do Senado Federal.
- (E) segunda assembleia ordinária do Senado Federal.
27. O Presidente da República poderá delegar a atribuição de conceder indulto e comutar penas, com audiência, se necessário, dos órgãos instituídos em lei, ao
- (A) Presidente da Câmara dos Deputados.
- (B) Presidente do Tribunal de Justiça.
- (C) Presidente do Senado Federal.
- (D) Advogado-Geral da União.
- (E) Presidente do Supremo Tribunal Federal.
28. Os Tribunais poderão declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo do Poder Público somente pelo voto
- (A) da maioria absoluta de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.
- (B) de um terço, no mínimo, de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.
- (C) de um terço, no mínimo, de seus membros e dos membros do respectivo órgão especial.
- (D) de dois quintos, no mínimo, de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.
- (E) de dois quintos, no mínimo, de seus membros e dos membros do respectivo órgão especial.
29. Declarada a inconstitucionalidade por omissão de medida para tornar efetiva norma constitucional, será dada ciência ao Poder competente para a adoção das providências necessárias e, em se tratando de órgão administrativo, para fazê-lo em
- (A) três meses.
- (B) sessenta dias.
- (C) trinta dias.
- (D) seis meses.
- (E) doze meses.
30. O Superior Tribunal de Justiça compõe-se de, no mínimo,
- (A) trinta e sete Ministros.
- (B) trinta Ministros.
- (C) trinta e cinco Ministros.
- (D) trinta e nove Ministros.
- (E) trinta e três Ministros.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Português**

**Atenção:** As questões de números 31 a 40 referem-se ao texto seguinte.

**Política e literatura**

*A literatura é necessária à política quando ela dá voz àquilo que não tem voz, quando dá um nome àquilo que ainda não tem um nome, e especialmente àquilo que a linguagem política exclui ou tenta excluir. Refiro-me, pois, aos aspectos, situações, linguagens tanto do mundo exterior como do mundo interior; às tendências reprimidas no indivíduo e na sociedade.*

*A literatura é como um ouvido que pode escutar além daquela linguagem que a política entende; é como um olho que pode ver além da escala cromática que a política percebe. Ao escritor, precisamente por causa do individualismo solitário do seu trabalho, pode acontecer explorar regiões que ninguém explorou antes, dentro ou fora de si; fazer descobertas que cedo ou tarde resultarão em campos essenciais para a consciência coletiva.*

*Essa ainda é uma utilidade muito indireta, não intencional, casual. O escritor segue o seu caminho, e o acaso ou as determinações sociais e psicológicas levam-no a descobrir alguma coisa que pode se tornar importante também para a ação política e social.*

*Mas há também, acredito eu, outro tipo de influência, não sei se mais direta, mas decerto mais intencional por parte da literatura, isto é, a capacidade de impor modelos de linguagem, de visão, de imaginação, de trabalho mental, de correlação dos fatos, em suma, a criação (e por criação entendo organização e escolha) daquele gênero de valores modelares que são a um tempo estéticos e éticos, essenciais em todo projeto de ação, especialmente na vida política.*

*Se outrora a literatura era vista como espelho do mundo, ou como uma expressão direta dos sentimentos, agora nós não conseguimos mais esquecer que os livros são feitos de palavras, de signos, de procedimentos de construção; não podemos esquecer que o que os livros comunicam por vezes permanece inconsciente para o próprio autor, que em todo livro há uma parte que é do autor e uma parte que é obra anônima e coletiva.*

(Adaptado de Ítalo Calvino, **Assunto encerrado**)

31. Para Ítalo Calvino, a relação entre política e literatura ocorre de modo produtivo quando
- (A) o valor estético se sobrepõe aos valores sociais, em defesa da liberdade individual do escritor.
  - (B) o discurso literário se propõe a refletir diretamente aspectos da vida social ou da personalidade do autor.
  - (C) o escritor articula, de modo inconsciente, os procedimentos de construção estética que o leitor deseja encontrar.
  - (D) a criação literária traz consigo, a par da qualidade estética, valores éticos necessários à ação política.
  - (E) a ação política é conduzida de forma tão exemplar que, mesmo sem intenção, influi na criação estética.

32. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, Calvino mostra que a solidão do indivíduo criador não representa entrave, antes é propícia para descobertas pessoais que poderão produzir uma ressonância coletiva.
- II. No 2º parágrafo, o autor defende a ideia de que a beleza de uma obra literária é quase sempre alcançada sem o concurso da vontade de seu criador.
- III. No 3º e no 4º parágrafos, o autor compara dois modos históricos de se conceber a literatura e conclui que a visão mais antiga era menos ingênua que a de agora.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

33. Ao que designa como *utilidade muito indireta, não intencional* da literatura (2º parágrafo) o autor **opõe**, em outro momento do texto, o que designa como

- (A) *descobertas que cedo ou tarde resultarão em campos essenciais para a consciência coletiva.*
- (B) *capacidade de impor modelos de linguagem, de visão, de imaginação.*
- (C) *individualismo solitário do seu trabalho.*
- (D) *tendências reprimidas no indivíduo e na sociedade.*
- (E) *explorar regiões que ninguém explorou antes.*

34. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *tendências reprimidas* (1º parágrafo) = incursões opressoras.
- (B) *determinações sociais* (2º parágrafo) = ressonâncias coletivas.
- (C) *valores modelares* (3º parágrafo) = atributos exemplares.
- (D) *procedimentos de construção* (4º parágrafo) = expectativas formalistas.
- (E) *obra anônima e coletiva* (4º parágrafo) = criação social imprecendente.



35. Considerando-se o contexto, está correta a seguinte afirmação sobre um aspecto da redação do último parágrafo:
- (A) em Se outrora a literatura era vista como espelho do mundo, o elemento sublinhado tem o sentido de **Caso outrora**.
  - (B) no segmento em todo livro há uma parte que é do autor, o elemento sublinhado faz referência à integralidade do conteúdo de um livro.
  - (C) a transposição de a literatura era vista para a voz ativa redundará na forma verbal **via-se**.
  - (D) na construção como espelho do mundo, ou como uma expressão direta dos sentimentos, expressa-se uma alternância regular no tempo.
  - (E) em o que os livros comunicam por vezes permanece inconsciente, o sentido seria outro caso estivesse entre vírgulas o elemento sublinhado.
36. Ainda que os termos sublinhados se flexionem no **plural**, todas as formas verbais permanecerão as mesmas em:
- (A) Mesmo que haja eventual hesitação, não apraz a muito escritor renunciar ao que lhe traz a solidão mais fecunda.
  - (B) Outra influência que pode incidir sobre o escritor representa-se nos modelos de linguagem dominantes.
  - (C) Exprime-se na obra literária a qualidade das coisas que somente nela se dá a ver, com a singularidade de seu olhar.
  - (D) À obra literária já se atribuiu a propriedade de um espelho; hoje, valoriza-se seu processo de construção.
  - (E) Falar por aquele a quem não se permite qualquer depoimento é um dos objetivos a que visa a obra literária.
37. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O autor aponta para uma tendência crítica dos nossos dias, quais sejam, a de se considerar a materialidade mesmo de uma obra enquanto linguagem verbalmente produzida.
  - (B) Mesmo que se haja perdido as ilusões idealistas de outros tempos, onde a literatura era um templo de contemplação, ainda se mantém um certo encantamento das palavras.
  - (C) Porquanto não tenha um fim político em si mesma, o discurso da obra literária enceta uma caminhada em cuja culminância pode derivar uma série de dividendos sociais.
  - (D) Cabe aos críticos literários atentar para o fato de que a cada procedimento estético costuma corresponder um aspecto ético, como bem lembrou o autor do texto.
  - (E) Embora possa ser muito consciente, um autor não condiz com todas as direções de sentido de uma obra, visto que lhe escapa em virtude do que se representa como obra anônima ou coletiva.
38. Está plenamente adequada a pontuação da frase:
- (A) Por vezes uma obra literária acaba mesmo, sem o pretender, influenciando no plano político e social, pois o caminho do escritor não é traçado tão somente, pelo que ele prevê mas também, pelas forças do acaso ou pelas determinações sociais.
  - (B) Por vezes, uma obra literária acaba, mesmo sem o pretender, influenciando no plano político e social, pois o caminho do escritor não é traçado tão somente pelo que ele prevê, mas também pelas forças do acaso ou pelas determinações sociais.
  - (C) Por vezes, uma obra literária, acaba mesmo sem o pretender, influenciando no plano político e social, pois o caminho do escritor não é traçado tão somente pelo que ele prevê, mas também, pelas forças do acaso, ou pelas determinações sociais.
  - (D) Por vezes uma obra literária acaba mesmo sem o pretender, influenciando no plano político e social; pois o caminho do escritor não é traçado, tão somente, pelo que ele prevê mas também, pelas forças do acaso ou pelas determinações sociais.
  - (E) Por vezes, uma obra literária acaba mesmo sem o pretender, influenciando no plano político e social pois o caminho do escritor, não é traçado, tão somente, pelo que ele prevê, mas também pelas forças do acaso, ou pelas determinações sociais.
39. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) A força da literatura não se manifesta apenas na beleza de que ela erige no plano estético, mas também no valor ético em que ela se alça.
  - (B) A tese pela qual o autor mostra-se convicto é a de que a literatura deve ser reconhecida como linguagem em cuja força está na construção.
  - (C) Calvino mostra-se um entusiasta da tese segundo a qual caberia às obras literárias a função de falar aquilo sobre o que se costuma calar.
  - (D) O autor é um romancista e crítico italiano de cujo valor não pairam quaisquer dúvidas, e em cuja produção se voltam todas as expectativas.
  - (E) Sempre haverá divergências quanto ao grau de inconsciência do qual as obras são escritas e quanto às metas onde ela, de fato, consegue chegar.
40. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Se alguém ainda vir a literatura como espelho fiel do mundo, talvez se decepcionasse com a tendência que a considera um objeto de linguagem.
  - (B) Caso alguém considere que o acaso não tenha qualquer influência sobre a produção artística, baste atentar para o destino de algumas obras.
  - (C) Mesmo que um autor admita se interessar tão somente pela beleza de sua obra, ainda assim acabarão por interferir nela fatores que ele não preveja.
  - (D) O individualismo e a solidão não são necessariamente negativos, sobretudo quando se percebe que representam condições ideais para que um artista produzisse.
  - (E) Embora a obra literária não seja concebida como um referencial de valores éticos, estes acabam por se agregar ao plano estético, numa fusão instigante.



**Atenção:** As questões de números 41 a 46 referem-se ao texto seguinte.

### Linguagem e poder

*A mulher pobre que chega ao caixa de um banco e não consegue fazer entender sua situação – ela deve pagar uma fatura de cartão de crédito que lhe foi enviado sem que pedisse, e que jamais utilizou – é um exemplo corriqueiro do poder das palavras e da fragilidade de quem não as domina. A mulher acabará sendo despachada, sem resolver seu problema, pela impaciência do bancário e de todos os que estão na fila. Duas carências na mesma pessoa: a de recursos econômicos e a de linguagem. Nem o conforto de um status prestigiado, nem a desenvoltura argumentativa de um discurso.*

*Graciliano Ramos, no romance **Vidas secas**, tratou a fundo dessa questão: suas personagens, desamparados retirantes nordestinos, lutam contra as privações básicas: a de água, a de comida... e a de linguagem. O narrador desse romance é um escritor ultraconsciente de seu ofício: sabe que muito da nossa identidade profunda e da nossa identificação social guarda uma relação direta com o domínio que temos ou deixamos de ter das palavras. Não há, para Graciliano, neutralidade em qualquer discurso: um falante carrega consigo o prestígio ou a humilhação do que é ou não é capaz de articular.*

*Nas escolas, o ensino da língua não pode deixar de considerar essa intersecção entre linguagem e poder. O professor, bem armado com sua refinada metalinguagem, pode, evidentemente, reconhecer que há uma específica suficiência na comunicação que os alunos já trazem consigo; mas terá ele o direito de não prepará-los para um máximo de competência, que inclui não apenas uma plena exploração funcional da língua, mas também o acesso à sua mais alta representação, que está na literatura?*

(Juvenal Mesquita, inédito)

41. Ao relacionar o uso da linguagem a alguma esfera do poder, o autor vale-se de um vocabulário já de si indicativo dessa relação.

**NÃO** se encontra índice dessa relação apenas neste segmento:

- (A) (...) é um exemplo corriqueiro do poder das palavras e da fragilidade de quem não as domina. (1º parágrafo)
- (B) Duas carências na mesma pessoa: a de recursos econômicos e a de linguagem. (1º parágrafo)
- (C) (...) ela deve pagar uma fatura de cartão de crédito que lhe foi enviado sem que pedisse (...) (1º parágrafo)
- (D) O professor, bem armado com sua refinada metalinguagem (...) (3º parágrafo)
- (E) (...) não apenas uma plena exploração funcional da língua, mas também o acesso à sua mais alta representação (...) (3º parágrafo)

42. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, insinua-se que o *conforto de um status prestigiado* e a *desenvoltura argumentativa de um discurso* não costumam ocorrer concomitantemente.
- II. No 2º parágrafo, afirma-se que, para Graciliano Ramos, não existe neutralidade em qualquer discurso porque o poder das palavras não guarda necessária relação com outras esferas do poder.
- III. No 3º parágrafo, admite-se que deixar um aluno estacionado no patamar de um uso linguístico que já é o seu constitui um modo de privá-lo tanto do poder objetivo como do caráter artístico da linguagem.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) III.

43. (...) um falante carrega consigo o prestígio ou a humilhação do que é ou não é capaz de articular.

A clareza, a correção formal e o conteúdo básico da frase acima **não** sofrem prejuízo nesta outra construção:

- (A) Implica-se no falante a capacidade de produzir um discurso prestigiado, quando não uma vexatória falta de articulação.
- (B) Há em todos os falares uma carga tal de articulação a qual, deixando de se cumprir, importará não em prestígio, mas humilhação.
- (C) Em qualquer falante pode ocorrer tanto o prestígio quanto a humilhação de um discurso, não obstante sua forma de articulação.
- (D) A capacidade ou a incapacidade de articulação de um discurso são determinantes para o prestígio ou o vexame de um falante.
- (E) Dependendo da articulação discursiva que instaura, um falante condirá com seu próprio status de prestígio ou de vergonha subalterna.

44. O emprego de **travessões** no primeiro parágrafo justifica-se porque o autor do texto pretendeu, com eles,

- (A) aludir a uma fala que já não é a sua, tratando-se de uma indicação de discurso direto.
- (B) realçar uma informação oportuna, que suspende uma sequência sintática, mas não impede sua retomada.
- (C) antecipar a conclusão para a qual a argumentação discursiva já se estava encaminhando.
- (D) destacar um segmento que representa uma contradição em relação ao que afirma em segmento imediatamente anterior.
- (E) reforçar o aspecto essencial de uma informação sem a qual a consecução lógica e sintática da frase seria prejudicada.





45. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) Em meio às carências, ..... (**acabar**) faltando às personagens de **Vidas secas** até mesmo o que as palavras trariam como consolo.
- (B) Não ..... (**costumar**) suceder a um aluno de escola particular os mesmos embaraços de linguagem de que é tomado o da pública.
- (C) Sempre ..... (**haver**) de ocorrer, para uma pessoa como aquela senhora no banco, tão impiedosos constrangimentos?
- (D) Jamais ..... (**faltar**) a um escritor como Graciliano Ramos, de reconhecido rigor ético, convicções quanto ao poder das palavras.
- (E) A falta ou a precariedade da linguagem estão entre as carências que a ninguém ..... (**dever**) tomar de assalto.
- 
46. Está correta a indicação, entre parênteses, da função exercida pelo elemento sublinhado em:
- (A) *é um exemplo corriqueiro do poder das palavras (**qualificativo** de corriqueiro).*
- (B) Graciliano Ramos, *no romance Vidas secas, tratou a fundo dessa questão (**aposto** de Graciliano Ramos).*
- (C) O narrador *desse romance é um escritor ultra-consciente de seu ofício (**complemento** de ultra-consciente).*
- (D) *um falante carrega consigo o prestígio ou a humilhação (**sujeito composto**).*
- (E) *mas também o acesso à sua mais alta representação (**locução concessiva**, equivalente a **ainda assim**).*
- 
47. *Ao se dirigir ao juiz, pediu-lhe o advogado de defesa que adiasse a sessão, informando ao magistrado que sua principal testemunha estava adoentada e, por essa razão, impossibilitada de comparecer.*
- Indique a afirmação INCORRETA sobre o texto acima.
- (A) A presença de personagens e o encadeamento temporal são traços que autorizam qualificar esse texto como **narrativo**.
- (B) Em **discurso direto**, a fala correta do advogado seria: Solicito-lhe, Meritíssimo, que adie a sessão, uma vez que minha principal testemunha encontra-se adoentada, o que a impede de comparecer.
- (C) Há um encadeamento causal nesta sucessão de eventos: *estava adoentada, impossibilitada de comparecer e pediu-lhe o advogado de defesa que adiasse a sessão.*
- (D) Caso o advogado fosse um entusiasta dos latinismos, ele poderia, adequadamente, usar a expressão **tabula rasa**, para indicar seu respeito ao magistrado, e **ipso facto**, no sentido de **por essa razão**.
- (E) A forma verbal **estava**, explícita em *estava adoentada*, está elíptica na construção seguinte, *impossibilitada de comparecer*.
- 
48. Constitui exemplo de uso de linguagem figurada o elemento sublinhado na frase:
- I. Foi acusado de ser o cabeça do movimento.
- II. Ele emprega sempre a palavra *literalmente* atribuindo-lhe um sentido inteiramente inadequado.
- III. Ignoro o porquê de você se aborrecer comigo.
- IV. Seus pensamentos são fantasmagorias que não o deixam em paz.
- Atende ao enunciado APENAS o que está em
- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I e III.
- 
49. *Para transmitir mensagens, é fundamental que haja uma fonte e um destino, distintos no tempo e no espaço. A fonte é a geradora da mensagem e o destino é o fim para o qual a mensagem se encaminha. Nesse caminho de passagem, o que possibilita à mensagem caminhar é o canal. Na verdade, o que transita pelo canal são sinais físicos, concretos, codificados.* (Samira Chalhub)
- No texto acima,
- (A) resumem-se os papéis desempenhados pelos principais componentes de um sistema de comunicação.
- (B) demonstra-se como se estabelecem as diferentes funções da linguagem num discurso em prosa.
- (C) afirma-se que a verdadeira comunicação ocorre quando o falante tem plena consciência dos procedimentos da fala.
- (D) fica claro que o elemento essencial para qualquer ato de comunicação está no pleno domínio das formas cultas.
- (E) argumenta-se que a efetividade da comunicação está condicionada pelo tipo de canal em que se decodificará a mensagem.
- 
50. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Fui encarregado de redigir um relatório.
- II. Esse relatório está sendo aguardado com grande expectativa.
- III. Dependendo do que nele se relatar, o diretor será destituído.
- Essas afirmações organizam-se com clareza e correção no seguinte período:
- (A) A depender do que se informe no relatório, para o qual fui encarregado de escrever, e que tantas expectativas geram, o diretor poderá ser destituído.
- (B) Haverá destituição do diretor, na dependência do que constar ao relatório de cujo estou encarregado de escrever, pelo qual se aguarda com muita expectativa.
- (C) Tendo sido eu encarregado de redigir um relatório, do qual dependerá a própria destituição do diretor, ele vem sendo aguardado com uma grande expectativa.
- (D) Há grandes expectativas diante de um relatório que eu fui o encarregado de escrever, visto que dependendo dele o diretor poderá ser destituído.
- (E) Aguardam com grande expectativa o relatório de cuja redação fui encarregado, porquanto depende do que nele se relate a destituição ou não do diretor.



## Noções Básicas de Semiologia e Linguística

51. A afirmação que representa o pensamento da corrente linguístico-epistemológica conhecida como "positivismo lógico" é:
- (A) Fazer ciência é traduzir a realidade em linguagem.
  - (B) A linguagem funciona como meio neutro de controle e transmissão de conhecimentos.
  - (C) Os enunciados são portadores de significados contextuais.
  - (D) O leitor interpreta, segundo seus valores culturais, o saber do autor do texto.
  - (E) A língua é um fato social, codificada e coletiva, ao passo que a fala é individual, livre e criativa, permitindo novas conexões de sentido.

52. Analise:

A Semiologia (ou Semiótica) é a teoria geral .....<sup>J</sup>. Ela difere da Linguística por sua maior abrangência: enquanto a Linguística é o estudo científico .....<sup>K</sup>, a Semiologia preocupa-se com todo e qualquer sistema .....<sup>L</sup>, seja ele natural ou convencional. Por esse ângulo, a Linguística insere-se como uma parte da Semiologia. Semiologia e Semiótica são termos permutáveis.

(Adaptado de Castelar de Carvalho (UFRJ, ABF). **Saussure e a Língua Portuguesa**, <http://www.filologia.org.br/viisenefil/09.htm>. Acesso em 02 de fevereiro de 2010.)

As lacunas **J**, **K** e **L** são, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) dos significados - das linguagens - de significantes
- (B) da significação - da fala - linguístico
- (C) dos símbolos - dos signos - de fala
- (D) da comunicação - da morfossintaxe - de troca
- (E) dos sinais - da linguagem humana - de comunicação

53. Considere:

A língua pode ser estudada a partir de três planos de análise, tomando em consideração os diferentes tipos de vinculações que os signos mantêm entre si: com .....<sup>X</sup>; com .....<sup>Y</sup>; com .....<sup>Z</sup>. "A primeira vinculação é chamada *sintaxe*; a segunda, *semântica*; a terceira, *pragmática*. (...) Mediante tais níveis, tenta-se estabelecer regras que, apesar de não serem inerentes às linguagens, permitem sua análise".

(Adaptado de Kozick, K. "Semiologia jurídica: da semiologia política à semiologia do desejo". **Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos**, Bauru, n. 25, p. 63-75, abr./jul. 1999, p. 65)

As lacunas **X**, **Y** e **Z** são, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) as situações ou os contextos em que os homens os usam / outros signos / as 'coisas' que designa
- (B) outros signos / as situações ou os contextos em que os homens os usam / as 'coisas' que designa
- (C) as situações ou os contextos em que os homens os usam / as 'coisas' que designa / outros signos
- (D) outros signos / as 'coisas' que designa / as situações ou os contextos em que os homens os usam
- (E) as 'coisas' que designa / outros signos / as situações ou os contextos em que os homens os usam

54. Analise as proposições:

- I. A Análise do Discurso estabelece uma tipologia das diferentes formações discursivas, de modo a destacar constantes de articulação entre o linguístico e o social.
- II. O termo sociolinguística recobre trabalhos diversos, tais como: etnografia da comunicação, variação linguística, variação fonética e mantém interface até mesmo com a Análise de Discurso.
- III. Segundo Benveniste, a "linguagem está de tal forma organizada que permite a cada locutor *apropriar-se* da língua toda designando-se como *eu*".

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I, II e III.



**Instruções:** Para responder às questões de números 55 e 56, considere o texto abaixo.

Os chamados mal-entendidos, ou problemas de comunicação, surgem, geralmente, nas interações verbais do dia-a-dia, nas quais a diversidade linguística atua como um recurso comunicativo de forma a permitir que os interlocutores se baseiem em conhecimentos e paradigmas relativos às diferentes maneiras de articulação da língua para categorizar eventos, inferir intenções e antever situações que poderão ocorrer. Se, de acordo com GOFFMAN (1974), retomado em GUMPERS (1989), uma elocução pode ser entendida de diferentes modos, as pessoas podem interpretar uma determinada elocução **X** ..... do que está acontecendo no momento da interação, num dado contexto histórico-social.

GUMPERS (1989), em seus trabalhos, propôs alguns procedimentos que serviram para identificar estratégias de interpretações disponíveis aos falantes, seguindo as pistas de contextualização, que se apresentam na forma dos traços linguísticos ou não linguísticos que contribuem para assinalar as pressuposições contextuais. Assim, de acordo com esse autor, é possível, a partir dessas pistas, conhecer as causas do mal-entendido, ou os problemas de comunicação.

(Extraído de Kappel, I. B. de A., Parreira, M. S., Ribeiro, O. M. Construção, destruição e (re)construção do sentido: uma análise do mal-entendido na interpretação de um texto legal. **Revista Jurídica Unijus**. vol. 3, n. 1, Nov. 2000, Uberaba, UNIUBE. p. 45)

55. A frase que completa corretamente a lacuna **X**, no texto, é:

- (A) a partir de entendimentos errados
- (B) de maneira idêntica, a respeito
- (C) com base em suas definições ou percepções
- (D) alimentando expectativas de tensão e recusa
- (E) com grande dificuldade de compreensão

56. Os procedimentos propostos por Gumpers (1989)

- (A) visam à identificação de traços linguísticos e extralinguísticos passíveis de gerar mal-entendidos.
- (B) baseiam-se nos procedimentos e paradigmas relacionados às maneiras de articulação da língua evidenciados na fala dos interlocutores.
- (C) contribuem para destacar as pressuposições contextuais em jogo nas interações.
- (D) permitem identificar as estratégias empregadas pelos falantes.
- (E) elidem os problemas de comunicação, na medida em que explicitam os mal-entendidos.

**Instruções:** Para responder às questões de números 57 e 58, considere o texto abaixo.

Bakhtin entende o signo como sendo uma entidade necessariamente ideológica. A significação pertence a uma palavra enquanto traço de união entre os interlocutores, ela só se realiza no processo da compreensão em que há ação e interação. Sob este prisma, o signo, ideológico, se realiza, então, na **Y** ..... Há que se compreender que cada palavra emitida, segundo Bakhtin (1981, p.113), "é determinada tanto pelo fato de que precede de alguém, como pelo fato de que se dirige para alguém". A significação é efeito da interação do locutor e do receptor, produzido através do material de um determinado complexo sonoro.

Podemos ainda nos reportar à Bakhtin, quando este nos mostra que a realidade da consciência é a linguagem, que os conteúdos da consciência são linguísticos. Portanto, sem linguagem não se pode falar em psiquismo humano, mas somente em processos fisiológicos ou processos do sistema nervoso, pois não há uma atividade mental independente da linguagem.

(Adaptado de Ribeiro, O. M. "Direito e linguística: uma relação de complementaridade". **Revista Jurídica Unijus** vol. 3, n. 1, Nov. 2000, Uberaba, UNIUBE. p. 85)

57. A palavra que denomina o conceito bakhtiniano explicado e preenche corretamente a lacuna **Y** é

- (A) dialogia.
- (B) ideologia.
- (C) sociedade.
- (D) diacronia.
- (E) sincronia.



58. É correto afirmar, segundo o texto:

- (A) A significação pertence às palavras.
  - (B) O signo ideológico é determinado pelo locutor.
  - (C) A consciência do sujeito é distorcida pela ideologia.
  - (D) A atividade mental é fundamentalmente linguística.
  - (E) Todo conhecimento humano é ideológico.
- 

59. É correto afirmar:

- (A) Intertexto e interdiscurso são conceitos por vezes intercambiáveis.
  - (B) Interdiscurso é o discurso interno a um período e região.
  - (C) O interdiscurso é o conjunto do dizível, histórica e linguisticamente definido.
  - (D) A somatória dos textos pertencentes a um conjunto de produções relacionadas gera o intertexto.
  - (E) O interdiscurso opera sobre a ausência de memória.
- 

60. Considere:

*Chama-se "situação de discurso" o conjunto das circunstâncias no meio das quais se desenrola um ato de enunciação (seja ele escrito ou oral). É preciso entender com isso ao mesmo tempo o ambiente físico e social em que este ato se dá, a imagem que dele têm os interlocutores, a identidade desses, a ideia que cada um faz do outro (inclusive a representação que cada um possui daquilo que o outro pensa sobre ele), os acontecimentos que precederam o ato de enunciação (especialmente as relações que tiveram antes os interlocutores, e principalmente as trocas de palavras em que se insere a enunciação em questão).*

(Ducrot, O.; Todorov, T. **Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2001, p. 297-8)

Segundo o texto, é correto afirmar:

- (A) A análise discursiva deve se ater ao estudo dos enunciados.
  - (B) Os enunciados produzem a enunciação.
  - (C) A descrição da enunciação é determinada pela identidade dos interlocutores.
  - (D) Dados exteriores aos enunciados são apendiculares à compreensão.
  - (E) O conceito de *situação de discurso* engloba a enunciação e seu entorno.
-